

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – Início 08 /2022 Fim 08 /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Colégio Internato dos Carvalhos

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua do Moeiro, S/Nº, Carvalhos. 4415-133 Pedroso VNG.

Tel. 227860920

geral@cic.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Evaristo Moreira – Diretor Pedagógico

Tel. 227860920

evaristo.moreira@cic.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

PFCMCM – Província de Fátima da Congregação dos Missionários do Coração de Maria

Representante da entidade titular: Pe. José Martins Maia

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) apresenta como missão:

“Somos uma comunidade educativa, com identidade Cristã Claretiana, que desperta e promove o desenvolvimento integral da pessoa humana.”

Em termos de visão:

“Queremos ser uma Escola de referência, inovadora, aberta e comprometida com a comunidade envolvente, em missão partilhada, com um projeto educativo de matriz cristã, atenta ao que, em cada momento, for *“mais urgente, oportuno e eficaz”*.”

O CIC apresenta-se como uma escola de cariz inovador, que desenvolve Cursos com Planos Próprios, de acordo com portarias regulamentares específicas.

Assim, apresentam-se como objetivos estratégicos do CIC:

A nível de escola:

- Defender uma escola de e com valores de democratização da educação e de igualdade de oportunidades no sucesso educativo;
- Promover uma oferta educativa adequada às exigências do mercado e dos tempos atuais;
- Desenvolver um Projeto Educativo, envolvendo ativamente toda a comunidade educativa;
- Promover medidas de reforço da autonomia e das possibilidades de flexibilidade no desenvolvimento do currículo para possibilitar a melhoria das aprendizagens dos alunos, garantindo que todos alcançam as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover um Colégio Inclusivo, onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, possam encontrar respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitador da sua plena inclusão social;
- Reforçar a estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, envolvendo e implicando toda a comunidade escolar e meio envolvente.
- Colocar em prática um ensino humanizado, atento e ajustado às especificidades de cada um, possibilitando o sucesso académico e pessoal de cada aluno;

Ao nível do ensino-aprendizagem:

- Disponibilizar uma formação de qualidade, adequando os processos de ensino/aprendizagem às características e condições individuais de cada aluno/a ou turma, mobilizando os meios e recursos de que o Colégio dispõe;
- Potenciar os resultados escolares dos alunos;
- Promover uma articulação pedagógica que permita o desenvolvimento de competências de cada aluno

Na relação Escola/Família/Comunidade:

- Intensificar e diversificar a participação de Pais e Encarregados de Educação na vida da escola;
- Desenvolver a articulação entre a escola e o meio em que se insere;
- Contribuir para a formação da consciência cívica da Comunidade Educativa e incentivar à participação ativa e responsável na comunidade;

- Valorizar todas as propostas apresentadas por membros da comunidade educativa que visem promover a inovação e o bom funcionamento da instituição.

Na Organização e Gestão Escolar:

- Garantir a eficácia dos processos de organização e promover uma gestão partilhada;
- Racionalizar recursos e desburocratizar procedimentos;
- Gerir adequadamente os recursos humanos de forma a fomentar a motivação, participação e autonomia de todos os profissionais;
- Fomentar o trabalho cooperativo entre os vários agentes educativos;
- Promover ações de formação para docentes e não docentes, através do plano de formação, com o propósito de melhorar a implementação do projeto educativo.

Na Formação Profissional:

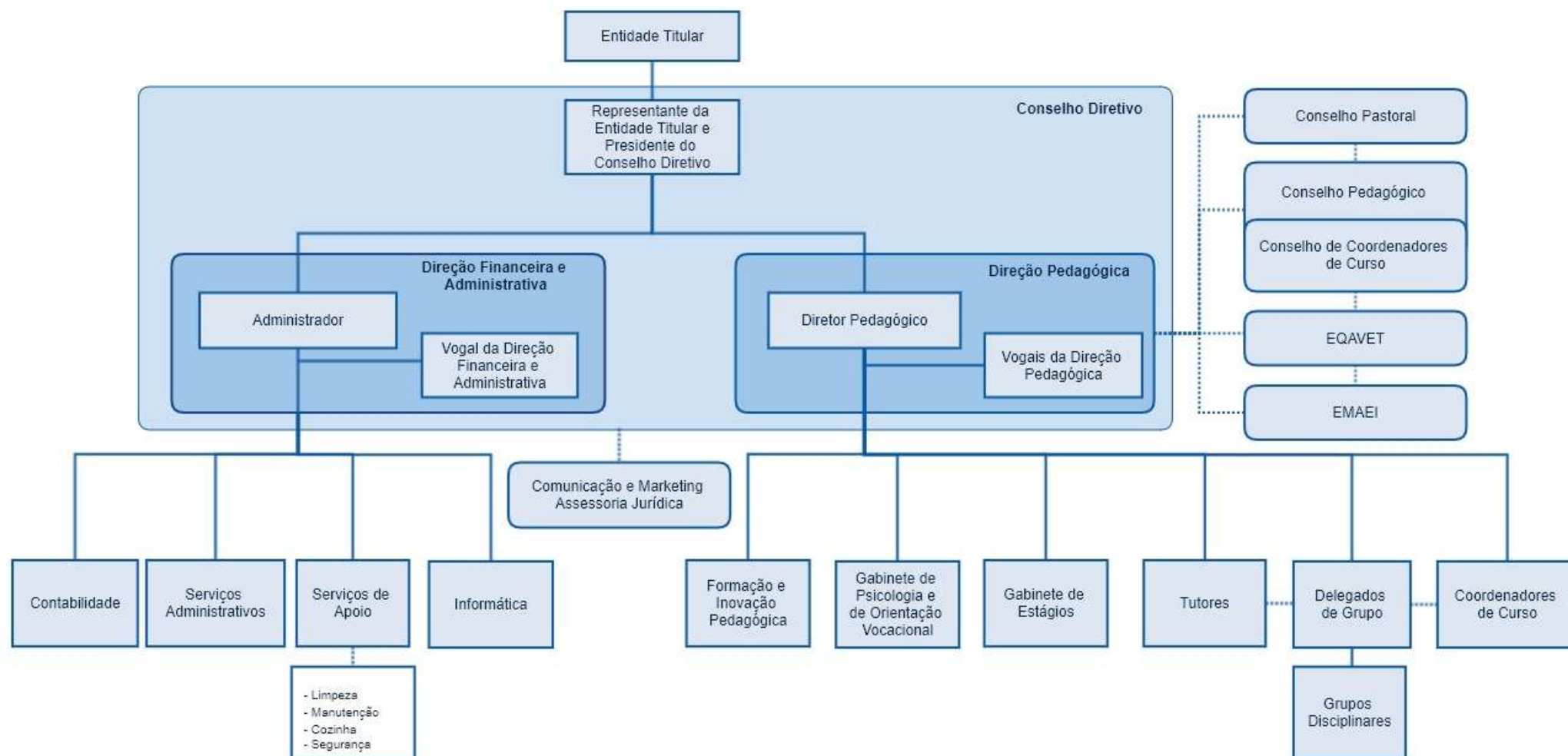
- Aprofundar a formação profissional de acordo com a tradição da escola e as necessidades do mercado;
- Fomentar a educação para a cidadania e a inclusão.

Ao nível da implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET:

- Documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta educativa e a qualidade das práticas de gestão;
- Desenvolver processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso;
- Estabelecer critérios de qualidade e descritores indicativos EQAVET que sustentem a monitorização e a avaliação contínua, evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de educação e formação profissional. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

No que concerne à estrutura orgânica de funcionamento, o CIC apresenta uma estrutura de gestão diretiva, denominada de Conselho Diretivo, do qual fazem parte o Representante da Entidade Titular, enquanto Presidente do Conselho Diretivo, os elementos da Direção Financeira e Administrativa e os elementos da Direção Pedagógica. Cada uma destas Direções é responsável pela tutela de diferentes estruturas que dão corpo à ação do Colégio Internato dos Carvalhos. Como forma de uma melhor elucidação desta estrutura, apresenta-se, de seguida, o organigrama do CIC de forma esquemática:



REPRESENTANTE DA ENTIDADE TITULAR E PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO
Pe. José Maia

DIRETOR PEDAGÓGICO
Eng.º Evaristo Moreira

ADMINISTRADOR
Dr. Paulo Pinho

VOGAIS DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Dr.ª Ana Sofia Viana

Dr. João Paulo Reis

Dr. Pedro Figueiredo

VOGAL DA DIREÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

Serviços Administrativos e Financeiros

Dr.ª Cláudia Pinho

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2020 /2021		2021 /2022		2022 /2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ANIMAÇÃO SÓCIO DESPORTIVA	6	165	6	163	6	167
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS	3	76	3	80	3	83
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE APOIO JURÍDICO E DOCUMENTAÇÃO	3	87	3	87	3	86
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE BIOTECNOLOGIA	6	167	6	173	6	166
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE CONTABILIDADE E GESTÃO²⁾	3	60	3	76	3	61
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	3	87	3	89	3	88

²⁾ Cursos com turmas agregadas.

Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE ELETROTECNIA E AUTOMAÇÃO	3	84	3	83	3	76
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE INFORMÁTICA	3	83	3	84	3	88
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE INFORMÁTICA DE GESTÃO²⁾	3	63	3	60	3	58
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE LÍNGUAS E RELAÇÕES EMPRESARIAIS	3	85	3	88	3	85
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE MARKETING E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL²⁾	3	43	3	44	3	57
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE PATRIMÓNIO E TURISMO	3	77	3	80	3	74
Curso com planos próprios	CURSO COM PLANO PRÓPRIO DE QUÍMICA, AMBIENTE E QUALIDADE	3	70	3	73	3	72

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Portarias n.º 294/2019 e n.º 295/2019, de 9 de setembro (www.dre.pt)

Ideário dos Colégios Claretianos (<https://tantobien.org/>)

Organigrama

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Regulamento de Funcionamento dos Cursos com Planos Próprios

Documento Base EQAVET

Plano de Ação EQAVET

Relatório Trimestral de Avaliação e Revisão do Plano de Ação EQAVET

Relatório do Operador

Registo de Indicadores EQAVET

Todos os documentos encontram-se disponíveis em:

https://www.cic.pt/index.asp?p=_EQAVET/EQAVET.htm

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .
- Selo EQAVET, atribuído em 25/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Tal como tem vindo a ser sistematicamente referido em relatórios anteriores, destaca-se o facto de a equipa de verificação EQAVET, no âmbito da visita efetuada, ter considerado que o Colégio Internato dos Carvalhos (CIC), pelas próprias características da sua oferta formativa, cursos com planos próprios, desenvolver um conjunto de processos e procedimentos adequado ao nível dos

processos de gestão da qualidade, tendo evidenciado o esforço na organização interna para o alinhamento com o quadro EQAVET. Nesse sentido, foi de entendimento desta mesma equipa de verificação EQAVET efetuar a recomendação da emissão do selo EQAVET por três anos.

Ao longo destes três anos, o CIC tem desenvolvido uma ação e esforço contínuo e sistemática para continuar a evoluir e a melhorar as suas práticas, quer ao nível da preparação e desenvolvimento da sua oferta formativa e dos seus resultados, quer no que concerne ao alinhamento estratégico e ao cumprimento dos vários princípios EQAVET, procurando que estes estejam presentes e subjacentes às várias práticas de gestão implementadas.

No âmbito do relatório produzido, aquando do processo de verificação de conformidade desenvolvido em 2020, a equipa de verificação destacou, entre outros aspetos, o diálogo e trabalho interno desenvolvido e a existência de parcerias alinhadas com o propósito da melhoria contínua e desenvolvimento de sinergias, facto que tem vindo a ser incrementado e potenciado nestes últimos três anos de certificação EQAVET.

Nas suas conclusões desse momento, a equipa de verificação assumiu, como aspeto menos visível no alinhamento com o quadro EQAVET, o envolvimento regular e sistemático por parte do CIC dos seus *stakeholders* externos, ainda que tenha sido apresentado como fator relevante, a considerar, o facto de nos encontrarmos a vivenciar, nesse momento, um período pandémico, devido à COVID-19, que, naturalmente, condicionou algumas das atividades previstas nesse âmbito.

Nesse sentido, a equipa de verificação indicou, no seu relatório, que o CIC “iniciou o seu processo de alinhamento com o quadro EQAVET, apresentando-se em processo de consolidação, necessitando de alguma reflexão, envolvimento e aproximação aos seus *stakeholders* externos, por forma a poder continuar a garantir oportunidades de melhoria no seu projeto formativo”.

Paralelamente, foram ainda apresentadas algumas recomendações que, naturalmente, a instituição tem vindo a procurar oferecer resposta nos três anos letivos que decorreram desde a atribuição do selo EQAVET.

Assim, apresentamos, de seguida, uma pequena revisão dos aspetos que a equipa de verificação EQAVET propôs que fossem analisados, bem como a exemplificação de algumas evidências do seu cumprimento, nomeadamente no que concerne às atividades desenvolvidas, mais especificamente, ao longo deste último ano letivo:

a)- Promoção de uma continua e sistemática aproximação por parte do operador aos *stakeholders* externos, em particular às empresas:

Este facto tem vindo a merecer toda a atenção por parte das estruturas diretivas do CIC, tendo sido procurado, principalmente no âmbito das diversas ações de melhoria propostas e implementadas ao longo deste ano letivo 2022/2023, decorrentes do plano de melhoria aprovado e desenvolvido.

Assim, no âmbito da implementação do plano de melhoria estabelecido para 2022/2023, foram definidas algumas áreas de ação que se assumiram como respostas efetivas à solicitação de promoção de uma contínua e sistemática aproximação do CIC ao seus *stakeholders* externos, destacando-se as seguintes ações:

- continuação do processo de consolidação e alargamento da rede de parcerias e de cooperação com *stakeholders* externos, incluindo também um maior aprofundamento da relação do CIC com instituições do ensino superior. No âmbito desta ação, foi procurado diferenciar a tipologia de protocolo de cooperação e parceria institucional dos diferentes protocolos relativos ao desenvolvimento e implementação das atividades de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) dos nossos alunos. Durante os dois últimos anos letivos, o CIC desenvolveu 24 novas parcerias e/ou protocolos alargados com diferentes entidades do tecido empresarial, social e académico da comunidade envolvente. Com o estabelecimento destes novos protocolos e parcerias pretendeu-se concretizar um maior envolvimento das partes, com definição de ações no âmbito da colaboração na análise e evolução dos planos curriculares, com vista a atender às necessidades empresariais, na realização de mais atividades práticas com as empresas e entidades, permitindo um maior contacto com tecnologias e equipamentos específicos, assim como incrementar uma maior recetividade à operacionalização de FCT de alunos, potenciando a empregabilidade. Para além do estabelecimento dessas parcerias e protocolos, o CIC considerou relevante que toda a comunidade educativa possa ter conhecimento de quais as entidades que fazem parte desta rede de relações institucionais, facto que conduziu à criação de um espaço online, no site do CIC, no qual é possível consultar, em tempo real, as parcerias e protocolos em vigor. No próximo ano letivo, será procurado disponibilizar publicamente, na página do CIC (<https://www.cic.pt/index.asp?p=parcerias>), a listagem de todas as instituições que possuem um protocolo de cooperação e parceria institucional com o CIC, assim como todas as entidades acolhedoras de FCT.

- identificação e monitorização dos projetos relevantes desenvolvidos com os diferentes parceiros do CIC. Esta ação assumiu-se como uma das vertentes de gestão e controlo dos processos de relação com os nossos *stakeholders* externos, sendo melhorados os processos de registo dos diferentes projetos desenvolvidos pelos nossos alunos e cursos em colaboração com as entidades externas com protocolo com o CIC. Estas ações de melhoria abrangeram áreas diversificadas, desde a melhoria do processo de registo do Plano Anual de Atividades, passando pela melhoria ao nível dos processos de registo das diferentes participações dos alunos em vários projetos, assim como numa melhor divulgação, no site e nas redes sociais do CIC, de todas as atividades desenvolvidas, no CIC e/ou em colaboração com entidades externas.

- desenvolvimento de ações específicas de envolvimento com os *stakeholders* externos. No âmbito deste ponto, destaca-se a concretização da EXPOCIC'23 (com participação ativa de diversos *stakeholders* externos, nomeadamente, representantes de entidades protocoladas com o CIC), assim como a continuação do processo de discussão do novo Projeto Educativo do CIC. Estas atividades serviram de mote para a concretização de diferentes fóruns de análise e discussão com diferentes *stakeholders* internos e externos, bem como para a operacionalização de visitas de elementos representantes de instituições do tecido empresarial, social e académico da nossa área geográfica ao CIC, com vista a desenvolverem um melhor conhecimento da nossa realidade específica. A este nível, importará destacar a concretização, em março de 2023, da tertúlia subordinada ao tema “O CIC e as empresas: uma colaboração com futuro”, bem como vários eventos de discussão orientada do futuro Projeto Educativo CIC 2023-26 e de comemoração dos 115 anos do CIC. Ainda como exemplo de claro envolvimento de *stakeholders* externos, nomeadamente empresas, na atividade do CIC, importará realçar a concretização do primeiro “Junior Market CIC”, no qual foram apresentados, discutidos e avaliados, por parte de representantes de empresas e instituições, um conjunto de projetos de empreendedorismo, desenvolvidos pelos alunos do CIC, enquadrados nos projetos de parceria com a Junior Achievement.

- concretização de diversas atividades, no âmbito do PAA, que implicaram o envolvimento de *stakeholders* externos, nomeadamente empresas. Destaca-se, a este nível, as diferentes visitas, conferências, debates e/ou aulas desenvolvidas com a participação de elementos da comunidade envolvente ao CIC, numa lógica de superação dos constrangimentos anteriormente provocados pela COVID19 e que, no presente ano letivo, já não estiveram presentes.

Para além destas atividades, importa destacar que, neste ano letivo 2022/23, o CIC conseguiu já desenvolver várias atividades, no âmbito do programa ERASMUS+, de intercâmbio de alunos e professores com entidades internacionais, favorecendo uma ligação ainda mais abrangente e alargada a diferentes realidades sociais e formativas.

Ao nível da promoção do envolvimento dos diversos *stakeholders*, de destacar ainda que se manteve a possibilidade de qualquer *stakeholder*, interno ou externo, apresentar sugestões, nomeadamente através do site do CIC e da área reservada de cada um dos elementos. Todas as outras atividades de envolvimento de *stakeholders* externos, como por exemplo, as reuniões de avaliação de FCT e de estágios, as reuniões de Coordenadores de Curso com empresas/elementos significativos da comunidade foram todas mantidas e incrementadas ao longo do último ano.

De destacar ainda, ao nível da relação com os *stakeholders* internos, a mais-valia decorrente do facto de ter sido instituída, no CIC, a Associação de Estudantes, na medida em que esta se apresenta como um novo e válido interlocutor, no âmbito da recolha da perceção dos diferentes alunos, relativamente a aspetos relevantes do funcionamento da instituição e dos resultados obtidos.

b)- Revisão dos indicadores propostos para além dos indicadores EQAVET de forma a garantir que:

- os indicadores adicionais potenciem um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade;
- os indicadores adicionais gerem uma melhoria na qualidade dos resultados e consequentes análises a realizar:

Após o trabalho de reflexão desenvolvido no ano letivo anterior, em diferentes contextos de decisão e com diferentes intervenientes, com vista a verificar a necessidade/oportunidade de revisão dos indicadores propostos, para além dos indicadores EQAVET, no presente ano letivo foram assumidos e implementados os novos indicadores do CIC selecionados, complementares dos indicadores EQAVET.

No âmbito de proporcionar um melhor controlo destes indicadores específicos do CIC, ao longo do ano letivo foi otimizada a utilização de nova uma ferramenta digital exclusiva de estatísticas EQAVET (<https://geweb3.cic.pt/geweb3> - Estatísticas EQAVET) relativas ao controlo dos resultados obtidos pelos alunos, passível de ser consultada por todos os docentes do CIC, em especial os com responsabilidade de coordenação de curso e/ou de grupo disciplinar, com vista à monitorização constante e permanente dos resultados obtidos e à contínua implementação de fatores de correção e análise desses mesmos resultados.

Os indicadores EQAVET-CIC que se encontram a ser monitorizados são os seguintes:

Ao nível dos resultados obtidos pelos alunos:

- Média dos níveis atingidos, por disciplina, em cada período de avaliação e no final do ano letivo (por turma e por ano escolar);
- Média dos Exames Nacionais realizados;
- Média das avaliações da Formação em Contexto de Trabalho;
- Média de avaliação de PAP;
- Taxa de transição, por ano de escolaridade (por turma e por ano escolar).

Ao nível das características dos alunos que poderão condicionar o sucesso educativo:

- N.º de alunos que abandonaram/desistiram, por curso, por ano de escolaridade;
- N.º de alunos com assiduidade preocupante;
- N.º de alunos alvo de medidas educativas seletivas e/ou adicionais.

Ao nível do cumprimento do Plano Anual de Atividades:

- Grau de execução e avaliação das atividades propostas.

Ao nível das parcerias e protocolos:

- Número de parcerias/protocolos estabelecidos (novos e em vigor).

Ao nível das taxas de satisfação dos diferentes *stakeholders*:

- Taxa de satisfação dos alunos com o curso/escola;
- Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a escola;
- Taxa de satisfação do Pessoal Docente e Não-Docente com a escola;
- Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT.

Ao nível das sugestões de melhoria por parte dos diferentes *stakeholders*:

- Sugestões de melhoria apresentadas por stakeholders internos (docentes, não-docentes, alunos e encarregados de educação);
- Sugestões de melhoria apresentadas por stakeholders externos.

A diversidade e complementaridade destes indicadores CIC, conjuntamente com os indicadores EQAVET, tem vindo a assumir uma preponderância significativa ao nível da melhoria dos processos de gestão, permitindo uma monitorização constante dos resultados e produtos da ação, bem como o estabelecimento de ações de melhoria e de correção, de forma contínua e sistemática.

c)- Reflexão sobre os resultados obtidos em consequência dos planos de ação implementados/a implementar:

Em função da recomendação da equipa de verificação para uma maior reflexão sobre os resultados obtidos em consequência dos planos de ação implementados ou a implementar, tem sido sistematicamente procurado incrementar a intencionalidade, frequência e qualidade da reflexão produzida. Assim, para além de todos os contextos informais e não-formais, nos quais a preocupação com a melhoria da qualidade se encontra presente, destacam-se as atividades de cariz formal nos quais se analisa, debate e/ou produz uma reflexão ponderada dos resultados obtidos e do sucesso dos planos de ação implementados ou das ações a implementar:

- Reunião Geral de Docentes; reuniões da Direção Pedagógica; reuniões do Conselho Pedagógico; reuniões do Conselho de Coordenadores de Curso, reunião do Conselho Consultivo; reuniões da Equipa EQAVET; reunião com os tutores/coordenadores de curso (alunos); reunião de Assembleia de Representantes de Turma; reunião com Associação de Estudantes; reunião de não-docentes; Informação enviada por email; reuniões de pais e encarregados de educação; reunião da Associação de Pais; publicação de todos os relatórios e resultados alcançados no site do CIC, no separador EQAVET.

Todas as contribuições decorrentes das diversas reuniões, nomeadamente relacionados com a avaliação dos planos de ação implementados e da reflexão dos resultados obtidos têm vindo a ser integrados e consubstanciados no âmbito dos Planos de Melhoria a implementar em cada ano letivo.

Nos diversos momentos e sessões de diálogo para a divulgação e discussão de resultados, tem sido sempre possível a apresentação de propostas e sugestões de melhoria por parte de todos os *stakeholders* envolvidos, quer ao nível da reflexão dos processos, quer dos resultados.

d)- Garantir que o plano de formação interno está devidamente alinhado com as opções estratégicas da instituição;

Um dos eixos no qual se constata a relevância do processo de gestão e de melhoria da qualidade e dos seus impactos, ao nível do CIC, reside na implementação e desenvolvimento do plano de formação interno, quer para docentes quer para não-docentes. Este plano tem vindo a ser concretizados no âmbito das ações conduzidas pela Direção Pedagógica, no caso dos docentes, e pela Direção Administrativa, no caso dos não-docentes.

Em função das opções estratégicas da instituição, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa têm vindo a definir os eixos fundamentais a serem desenvolvidos no plano de formação desenvolvido e implementado, quer junto dos docentes, quer junto dos não-docentes da instituição.

Nos últimos anos, enquanto ação de melhoria, foram criados processos de gestão e de controlo do cumprimento do plano de formação, com efetivo registo, por colaborador, das ações frequentadas e da sua natureza.

Nesse sentido, considera-se que a recomendação da equipa de verificação se encontra a ser claramente implementada e alvo de uma reflexão e uma ação condizentes com os objetivos fundamentais que a formação deve desempenhar no âmbito do processo de melhoria da instituição.

e)- Consolidação do sistema de monitorização de todos os indicadores utilizados;

Esta recomendação da equipa de verificação tem sido objeto de ações de melhoria específica, nomeadamente no que concerne a uma tentativa de melhorar os procedimentos de gestão administrativa, nomeadamente em termos de facilitação da obtenção de resultados de indicadores.

Nesse sentido, foram desenvolvidos manuais de procedimentos administrativos, com vista à definição de responsabilidade efetivas no âmbito do processo de recolha e análise dos indicadores utilizados.

De destacar, no presente ano letivo, o processo desenvolvido junto dos coordenadores de curso e os professores orientadores de Provas de Aptidão Profissional (PAP), no âmbito da melhoria e coordenação dos processos de implementação, desenvolvimento e avaliação das diferentes PAP de cada curso. Este trabalho de análise e reflexão permitiu ainda a definição de procedimentos, com vista à melhoria de práticas que, de forma direta e indireta, se materializam e consubstanciam na relação do CIC com os seus *stakeholders* externos (como as entidades parceiras e os

diferentes avaliadores de PAP), nomeadamente no que diz respeito à compreensão e participação dos mesmos nos processos de recolha e de monitorização dos indicadores EQAVET e do CIC utilizados no âmbito do seu sistema de gestão de qualidade.

Paralelamente, com vista a facilitar o sistema de controlo e gestão dos indicadores selecionados pelo CIC, foi criado um novo módulo, no sistema de gestão de informação interna do CIC (GeWeb), que permite uma obtenção, de forma praticamente contínua e imediata, de vários indicadores relevantes para a reflexão contínua dos planos de ação e de melhoria a implementar.

Este trabalho de informatização do processo de recolha e de sistematização dos indicadores tem sido extremamente relevante, facto se deverá continuar a assumir como um aspeto de melhoria a continuar a implementar ao longo do próximo ano letivo, na medida em que se constata a relevância de produção de indicadores em tempo real e de fácil monitorização e acesso, com vista à tomada de decisões de gestão.

f)- Implementação de um controlo documental, garantindo a gestão de edição dos documentos, por exemplo através da codificação dos mesmos.

Esta recomendação da equipa de verificação EQAVET foi adotada ao longo do presente ano letivo e, nesse sentido, continua em curso o processo de controlo documental de todos os documentos de cariz administrativo e dos documentos estruturantes do CIC.

Esse processo irá ter continuidade ao longo do próximo ano letivo. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Na tabela seguinte, encontram-se a síntese dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, relativos ao triénio 2014-2017, 2015-2018, 2016-2019 e 2017-2020, como forma de permitir analisar a evolução decorrente dos dados obtidos:

CICLO DE FORMAÇÃO	TAXA DE CONCLUSÃO	TAXA DE DESISTENTES	TAXA DE NÃO APROVADOS	TAXA DE EMPREGABILIDADE	TAXA DE PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS	TAXA DE EMPREGABILIDADE NA AEF	TAXA DE EMPREGABILIDADE FORA DA AEF	TAXA DE DIPLOMADOS AVALIADOS	SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES(MÉDIA)
2014-2017	86,4%	10,6%	3,0%	92,8%	87,5%	64,3%	35,7%	21%	100% de satisfação, com média de 3,7/4
2015-2018	90,9%	8,6%	0,5%	95,2%	90,6%	72,7%	27,3%	30%	100% de satisfação, com média de 3,1/4
2016-2019	88,6%	10,4%	1,0%	93,7%	89,7%	33,3%	66,7%	55,6%	100% de satisfação, com média de 3,4/4
2017-2020	92,0%	7,2%	0,8%	93,7%	92,8%	66,7%	33,3%	100%	100% de satisfação, com média de 3,9/4
2018-2021	92,1%	6,8%	1,0%	91,4%	88,9%	50%	50%	50%	100% de satisfação, com média de 3,5/4

Apresentam-se, de seguida, as principais conclusões ao nível da análise contextualizada dos resultados obtidos, até ao presente momento, tendo em consideração o plano de ação e de melhoria implementado, com especial incidência para os resultados de 2018-2021, dado ser o último ano alvo de recolha e análise:

Indicador 4a) – Taxa de Conclusão dos Cursos de EFP

CICLO	OBJETIVO GERAL	RESULTADO OBTIDO
2014-2017	N/a	86, 4%
2015-2018	87%	90,9%
2016-2019	87,5%	88,6%
2017-2020	88%	92,0%
2018-2021	88,5%	92,1%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Reduzir a taxa de alunos desistentes	Ciclo 2014-2017: 10,6%; Ciclo 2015-2018: 8,6% Ciclo 2016-2019: 10,4% Ciclo de 2017-2020: 7,2%	Reduzir a taxa de desistentes em 1%	6,8% no ciclo 2018-2021
2	Reduzir a taxa de não aprovados	Ciclo 2014-2017: 3%; Ciclo 2015-2018: 0,5% Ciclo 2016-2019: 1% Ciclo de 2017-2020: 0,8%	Reduzir a taxa de não aprovados em 0,5%	1% no ciclo 2018-2021
3	Envolver os alunos no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos alunos 2019-2020: 4,25 em 5 (85%) 2020-2021: 4,10 em 5 (82%) 2021-2022: 4,13 em 5 (82,6%)	Média de satisfação global superior a 4,4 em 5 (88%)	2022-2023: 4,22 em 5 (84,4%)
4	Envolver os Pais e Encarregados de Educação no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2019-2020: 4,34 em 5 (86,8%) 2020-2021: 4,36 em 5 (87,2%) 2021-2022: 4,31 em 5 (86,2%)	75% dos pais e encarregados de educação satisfeitos	2022-2023: 4,34 em 5 (86,8%)
5	Envolver os docentes e não-docentes no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Docentes: 2019-2020: 4,27 em 5 (85,4%) 2020-2021: 4,20 em 5 (84%) 2021-2022: 4,16 em 5 (83,2%) Relatório dos resultados dos questionários de satisfação dos Não-docentes: 2019-2020: 4,28 em 5 (85,6%) 2020-2021: 4,15 em 5 (83%) 2021-2022: 4,06 em 5 (81,2%)	75% dos docentes e dos não-docentes satisfeitos	Docentes: 2022-2023: 4,24 em 5 (84,8%) Não-docentes: 2022-2023: 3,93 em 5 (78,6%)

6	Melhorar os procedimentos administrativos de suporte à atividade pedagógica	Implementação de processos de controlo documental; Informatização do processo de recolha de indicadores; Criação de manuais de procedimentos específicos.	Simplificação e desmaterialização de procedimentos administrativos	Reforço da implementação de processos de controlo documental; Reforço da informatização do processo de recolha de indicadores; Continuação de criação de manuais de procedimentos específicos.
---	--	---	--	--

Relativamente a este indicador, constata-se que a meta estabelecida, no Plano de Ação EQAVET, para o ciclo 2018-2021 correspondia a um valor de 88,5%, tendo em consideração o ponto de partida e a tentativa de, em cada ano, procurar apresentar uma melhoria de 0,5% deste indicador. Contudo, tal como no ano anterior, o resultado obtido foi bastante mais positivo, com um valor de 92,1% de taxa de conclusão dos cursos. Este resultado assume-se ainda como ligeiramente superior ao ciclo anterior (92% em 2018/19), facto que, além de positivo, se apresenta como identificador de uma linha média de resultados, sempre acima dos 90%. Tendo em consideração que se trata de anos letivos que foram desenvolvidos em plena pandemia de COVID19, poderá ser afirmado que, ao nível da taxa de conclusão dos cursos, este elemento inesperado e histórico não foi o mais impactante.

Os valores obtidos, ao nível das taxas de conclusão, são claramente valorizados devido à conjugação positiva de dois outros resultados, nomeadamente os que concernem ao número de alunos desistentes e ao número de alunos não-aprovados. A taxa de alunos desistentes do ciclo 2018-2021 (6,8%) assume-se como o valor mais baixo registado desde que é efetuado este registo no âmbito do quadro EQVET. A melhoria deste resultado parece estar intimamente relacionada com todo o trabalho que é desenvolvido, no âmbito das práticas do CIC, ao nível do processo de seleção dos alunos para frequência do 10º ano, dado que, no decurso do mesmo, são efetuados processos de trabalho prévio com cada aluno, nomeadamente em termos da avaliação do perfil vocacional de cada um dos pré-candidatos à frequência do CIC que, de certa forma, têm permitido a identificação precoce de alunos vocacionalmente desajustados em termos de escolha de curso face ao seu perfil vocacional. Este procedimento, apesar de moroso e árduo, tem obtido a sua principal relevância na constatação do número reduzido de mudanças de curso/áreas de estudo e de alunos desistentes. De destacar, também, o trabalho desenvolvido, em termos de acompanhamento académico e psicossocial, pelos tutores e pelo Gabinete de Psicologia, que se assumem como mais-valias para a produção deste efeito positivo.

Paralelamente, regista-se que, também ao nível da taxa de não aprovação, se ter registado um valor idêntico ao ciclo anterior (1%), correspondente a apenas 4 alunos. Os valores obtidos nesta taxa revelam um cumprimento do atingimento do objetivo colocado, na medida em que se trata de valores bem abaixo dos 3% registados no ciclo 2015-2018.

De destacar ainda, ao nível do envolvimento dos diferentes *stakeholders*, os elevados valores de satisfação registados, ainda que em linha com resultados obtidos em anos letivos anteriores. Estes resultados são reveladores da posição de confiança e positividade assumida, pelos diferentes *stakeholders*, na relação com o CIC e com os resultados obtidos.

Os resultados obtidos, francamente positivos, apresentam-se como difíceis de serem alvo de melhoria adicional. Ainda assim, no CIC existe sempre o propósito de procura da excelência. Por tal, considera-se que os restantes objetivos específicos, descritos no Plano de Ação, relativos ao indicador 4a) (que implicam a necessidade de maior envolvimento dos diferentes *stakeholders*) deverão continuar a ser alvo de atenção, em função da necessidade de melhoria contínua e constante.

Indicador 5a) – Taxa de Conclusão dos Diplomados (colocação no mercado de trabalho)

CICLO	OBJETIVO GERAL	RESULTADO OBTIDO
2014-2017	92,8%	92,8%
2015-2018	+1%	95,2%
2016-2019	+1%	93,7%
2017-2020	+1%	93,7%
2018-2021	+1%	91,4%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Manter/Aumentar a taxa de empregabilidade dos cursos	Ver resultados obtidos na tabela anterior	Melhorar a taxa de empregabilidade em 1%	91,4% no ciclo 2018-2021

2	Envolver <i>stakeholders</i> externos no processo de melhoria contínua do CIC	Relatório dos resultados dos questionários de satisfação das Empresas 2019-2020: 4,33 em 5 (86,6%) 2020-2021: 4,48 em 5 (89,6%) 2021-2022: 4,21 em 5 (84,2%)	75% de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos	2022-2023: 4,40 em 5 (88%)
---	--	---	--	----------------------------

No que concerne ao indicador 5a), verifica-se que, pela primeira vez desde que se iniciou o processo de análise deste indicador (2014-2017), existe o registo de um valor inferior de taxa de empregabilidade global face ao registado nesse ciclo inicial. De facto, a taxa de empregabilidade global registada no ciclo presente (2018-2021) foi de 91,4%, resultado inferior aos 92,8% de 2014-2017 (92,7%). Para este resultado contribuiu, por um lado, a diminuição da taxa de prosseguimento de estudos, dado que, neste ciclo analisado, o valor obtido foi de 88,9%, mas, essencialmente, a taxa de diplomados à procura de emprego, visto que esta atingiu o valor de 4,6%, correspondente a 16 alunos.

No âmbito da análise e reflexão desta realidade, naturalmente surge o efeito da COVID19 como elemento que, ao nível do final de ciclo, se traduziu num fator que, de alguma forma, condicionou os processos de procura ativa de emprego, por parte dos alunos que concluíram o seu curso em 2021.

Em função deste resultado, considera-se a necessidade de continuar a reforçar e a promover o envolvimento dos *stakeholders* externos, tal como previsto no Plano de Ação e no Plano de Melhoria, com vista à promoção da melhoria do processo de transição para o mercado de trabalho e/ou ensino superior, com vista a permitir que um número ainda mais abrangente de alunos do CIC possa ser enquadrado em percursos de empregabilidade.

Indicador 6a) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

CICLO	OBJETIVO GERAL	RESULTADO OBTIDO
2014-2017	64,3%	64,3%
2015-2018	65%	72,7%
2016-2019	65,5%	33,3%

2017-2020	66%	66,7%
2018-202	50%	50%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Intensificar a relação do CIC com as empresas/instituições do meio envolvente	N/a	Aumento de, no mínimo, 1 nova empresa parceira, por curso e por ano letivo	Estabelecimento de 10 novas parcerias e protocolos com várias entidades do tecido empresarial e social da comunidade envolvente
2	Adequar o perfil do aluno às características dos locais de estágio, potenciando a sua empregabilidade	2017/2018 – 17,93 2018/2019 – 18,24 2019/2020 – 18,03 2020/2021 – 18,15 2021/2022 – 18,37	Média de avaliação final de FCT de todos os cursos deverá aumentar 0,1 por ano letivo	2022/2023 – 18,4

Relativamente ao indicador 6a), regista-se um ligeiro decréscimo da percentagem de alunos que, no ciclo de formação 2018-2021, obteve emprego na área de educação e formação (AEF) do curso, com um valor de 50%. Refira-se, contudo, que este valor corresponde a um universo total reduzido, de apenas 4 alunos, dado que o número total de diplomados a trabalhar se resume a 8 alunos. Tal facto poderá estar intimamente ligado ao facto de este ciclo de formação ter culminado em pleno período de pandemia COVID-19, com fortes limitações na circulação e no contacto entre pessoas, facto que poderá ter condicionado os processos de procura de emprego, por parte dos alunos. Paralelamente, apesar da continuidade da flexibilização dos critérios de acesso ao ensino superior e de realização de exames nacionais, no final deste ano letivo final específico (2020-2021), registou-se o menor número de alunos que optaram pelo prosseguimento de estudos (88,9%), quando em comparação com o ano letivo anterior.

Este resultado continua a assumir-se como um elemento relevante para a necessidade de o CIC continuar a intensificar a sua relação com as diferentes empresas/instituições do meio envolvente, com vista a potenciar a colocação dos seus alunos diplomados em atividades concordantes com a AEF do curso frequentado pelos alunos, bem como a alargar as suas parcerias também a instituições de ensino superior. Este facto é ainda consubstanciado no incremento do número de parcerias e de protocolos que têm vindo a ser (re)definidos pelo CIC nos últimos anos letivos.

De destacar ainda os relevantes resultados obtidos ao nível das FCT desenvolvidas pelos alunos nos últimos anos letivos alvo de análise, com médias globais superiores a 18 valores, com especial relevância para o ano que agora termina, com um valor global de média de avaliação de FCT de 18,4.

Indicador 6b3) – Taxa/Grau de satisfação dos empregadores diplomados

CICLO	OBJETIVO	RESULTADO OBTIDO	TAXA DE RESPOSTA
2014-2017	Avaliação de 3,7 em 4	3,7 em 4	21%
2015-2018	Avaliação de 3,71 em 4	3,1 em 4	30%
2016-2019	Avaliação de 3,72 em 4	3,4 em 4	62,5%
2017-2020	Avaliação de 3,73 em 4	3,9 em 4	100%
2018-2021	Avaliação de 3,74 em 4	3,5 em 4	50%

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	HISTÓRICO	META A ATINGIR	RESULTADO OBTIDO
1	Intensificar a relação do CIC com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados	Ciclo 2014-2017: A taxa de resposta dos empregadores ao inquérito foi de 21%	Melhorar a taxa de resposta dos empregadores em 20%	Taxa de resposta de 50% no ciclo 2018-2021

Relativamente ao indicador 6b3), os dados obtidos revelam uma avaliação substancialmente positiva por parte dos empregadores, com médias consistentes, ao longo da avaliação dos últimos ciclos, acima de 3 em 4 valores, com uma satisfação global sempre de 100%.

No último ciclo avaliado (2018-2021), a avaliação global atingida na avaliação desenvolvida pelos empregadores foi de 3,4, valor francamente positivo.

Ao nível da taxa de obtenção de resposta por parte dos empregadores, verificou-se que, apesar de serem apenas 8 os alunos a avaliar, apenas foi possível obter dados de resposta, em tempo útil, por parte de metade dos empregadores, facto que leva à apresentação de uma taxa de resposta de 50%.

Regista-se que, este tipo de dados e de taxas apresentam uma grande variação de ciclo para ciclo analisado, facto que, na realidade, se encontra intimamente relacionada com o relativo diminuto universo de alunos/entidades a avaliar. No presente ciclo, acresce dificuldade, no período pós-pandemia, de obter dados de resposta acerca de atividades desenvolvidas durante o período de pandemia, talvez fruto do facto de, nesse período, algumas atividades foram/eram desenvolvidas em teletrabalho ou sem grande contacto social.

De qualquer forma, importa destacar que, apesar do número de alunos empregados ser relativamente reduzido, continua a ser encontrada alguma dificuldade na obtenção de respostas por parte das entidades empregadoras, sendo sempre necessário implementar um conjunto diversificado de medidas e de forma de contacto, com vista a potenciar o incremento do número de respostas efetivamente obtidos.

Esse facto continua a ser alvo de reflexão interna e alvo de medidas de melhoria contínua de práticas de contacto com as entidades empregadoras e de seguimento dos nossos alunos, com vista a otimizar os resultados pretendidos e a obter informação fidedigna dos percursos seguidos por cada aluno.

Paralelamente aos indicadores EQAVET, em função da reformulação definida no âmbito dos seus indicadores adicionais, de acordo com a recomendação dos peritos da Equipa de Verificação EQAVET, ao longo do ano letivo foram também recolhidos os seguintes indicadores criados pelo CIC:

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PROCESSO DE RECOLHA
Média dos níveis atingidos, por disciplina (por turma e por ano escolar)	Média de Classificações	Plataforma GEWEB Pautas de cada período Pautas finais
Média dos Exames Nacionais realizados	Média de Classificações em Exame Nacional	Sistema ENES Pautas de classificação de exame
Média das avaliações da Formação em Contexto de Trabalho	Classificação média das FCT	Plataforma GEWEB
Média das avaliações de PAP	Classificação média das PAP	Plataforma GEWEB

Taxa de transição por ano de escolaridade (por turma e por ano escolar)	N.º de alunos que transitam/ N.º de alunos total	Plataforma GEWEB Pautas finais
N.º de alunos que abandonaram/desistiram, por curso, por ano de escolaridade	N.º alunos desistentes / N.º total de alunos	Plataforma GEWEB
N.º de alunos com assiduidade preocupante	N.º de alunos com excesso de faltas injustificadas	Plataforma GEWEB Atas Conselho de Turma
N.º de alunos alvo de medidas educativas seletivas e/ou adicionais	N.º alunos com medidas de suporte à aprendizagem / N.º total de alunos	Plataforma GEWEB Atas Conselho de Turma
Número de parcerias/protocolos estabelecidos (novos e em vigor)	N.º de parcerias/protocolos existentes	Lista de parcerias Gabinete de Estágios Lista de FCT
Taxa de satisfação dos alunos com o curso/escola	Percentagem de alunos Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação dos encarregados de educação com a escola	Percentagem de EE Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação do Pessoal Docente e Não-Docente com a escola	Percentagem de Docentes e Não-Docentes Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Taxa de satisfação das entidades acolhedoras de FCT	Percentagem de Entidades Satisfeitos e Muito Satisfeitos	Questionário de satisfação
Sugestões de melhoria apresentadas (docentes, não-docentes, alunos e encarregados de educação)	N.º de sugestões de melhoria apresentadas	Email Atendimentos individuais Site do CIC
Sugestões de melhoria apresentadas por <i>stakeholders</i> externos	N.º de sugestões de melhoria apresentadas	Email Atendimentos individuais Site do CIC

Estes indicadores, cujos resultados são monitorizados continuamente, trimestral e/ou anualmente, de acordo com a tipologia de indicador.

Outras considerações:

O ano de 2022/23 assumiu-se como o primeiro ano letivo claramente pós-COVID19. Esse facto assumiu-se como claramente diferenciador, face aos dois anos letivos anteriores, no que concerne ao planeamento e desenvolvimento das diferentes atividades previstas no âmbito do Plano Anual de Atividade do CIC.

Na realidade, ao longo deste ano letivo, foi já possível desenvolver um conjunto de atividades mais extenso e numeroso de diferentes ações que implicaram o envolvimento dos vários *stakeholders*, internos e externos, do CIC.

O ano letivo de 2022/23 ficou marcado por ser o ano de comemoração dos 115 anos do CIC, facto que implicou o desenvolvimento de várias atividades, conferências, momentos de encontro e debate acerca do CIC, da sua história e do seu futuro, bem como ao lançamento do livro comemorativo desse aniversário e da história do CIC.

Paralelamente, destaca-se ainda a realização, de forma presencial, da EXPOCIC'23, na qual participaram, como visitantes e como dinamizadores de atividades de reflexão e de discussão acerca do CIC e da sua realidade, vários representantes de empresas, de entidades públicas e de instituições da comunidade envolvente do CIC. Realça-se a concretização da tertúlia “O CIC e as empresas: uma colaboração com futuro”, na qual foi analisado e discutido, com vários representantes de empresas parceiras do CIC, quais os caminhos e as ações que poderão levar a um aprofundamento da relação até agora estabelecida.

Ao longo do ano letivo, foram ainda desenvolvidas várias atividades de reflexão e discussão do sistema de gestão da qualidade e dos seus resultados, assim como de discussão do Projeto Educativo do CIC, com vista à aprovação do mesmo no final do presente ano letivo.

O ano letivo ficou ainda marcado pelo processo de eleição da nova Associação de Estudantes do CIC, facto que demonstrou a vitalidade associada a vivência da participação social e cívica dos alunos no âmbito dos órgãos de decisão e reflexão do CIC.

Ao longo do presente ano letivo foram ainda desenvolvidas várias experiências de internacionalização, enquadradas no âmbito do programa ERASMUS+, que permitiram que vários professores e alunos possam ter participado em dinâmicas de aprendizagem diferenciada, em contexto de escolas estrangeiras.

De destacar ainda a concretização, neste ano letivo, do primeiro “Junior Market CIC” que, partindo do âmbito da participação dos alunos do CIC no projeto de desenvolvimento de projetos de empreendedorismo, organizados pela Junior Achievement Portugal, permitiu um primeiro espaço de partilha e divulgação de ideias e de projetos dos diferentes grupos de alunos, contando com a participação de inúmeras empresas e representantes das mesmas nas diferentes fases de desenvolvimento das atividades.

Será ainda de destacar que, tal como nos anos letivos anteriores, no início do ano letivo 2022/23, o CIC continuou a apresentar uma procura de alunos muito maior do que a oferta de vagas em cada curso, facto que denota o interesse social que a oferta formativa com planos próprios do CIC continua a despertar junto da comunidade envolvente.

Paralelamente, no âmbito do plano de melhoria implementado ao longo do presente ano letivo, foram várias as revisões efetuadas às práticas, procedimentos e documentos administrativos e de gestão pedagógica, revisões essas que continuarão a ser desenvolvidas ao longo do próximo ano.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Organizar atividades de reflexão e discussão conjunta, com os vários <i>stakeholders</i> , dos resultados obtidos decorrentes da implementação do sistema de gestão da qualidade	O1	Continuar a incrementar o nível de conhecimento e de participação dos diferentes <i>stakeholders</i> relativamente ao sistema de gestão da qualidade implementado e seus resultados
		O2	Operacionalizar momentos de encontro e de discussão alargada relativamente aos resultados e às melhorias implementadas, com especial incidência para o envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos
AM2	Intensificar a relação do CIC com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados	O4	Fomentar e otimizar os canais de comunicação com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados, que permitam a obtenção de respostas efetivas, em tempo útil
AM3	Definição e implementação do Plano de Formação de Docentes e Não-Docentes	O5	Garantir que o plano de formação interno está devidamente alinhado com as opções estratégicas da instituição
AM4	Revisão dos indicadores propostos para além dos indicadores EQAVET	O6	Garantir que os indicadores adicionais potenciem um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade
		O7	Garantir que os indicadores adicionais gerem uma melhoria na qualidade dos resultados e consequentes análises a realizar
AM5	Consolidação do sistema de monitorização de todos os indicadores utilizados	O8	Operacionalização de processos de registo e consulta de indicadores através de ferramentas informáticas que facilitem o acesso e a leitura dos mesmos

		O9	Otimização dos processos de registo e consulta do Plano Anual de Atividades
AM6	Promover a melhoria dos procedimentos de gestão administrativa	O10	Implementação de um controlo documental, garantindo a gestão de edição dos documentos, através da codificação dos mesmos
AM7	Atualização da informação disponibilizada no site do CIC relativamente ao EQAVET	O11	Manter a informação disponibilizada no site do CIC continuamente atualizada

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Aplicação de questionários de satisfação a todos os <i>stakeholders</i> (alunos, docentes, não-docentes, encarregados de educação e empresas)	Maio 2024	Setembro 2024
	A2	Divulgação, junto dos <i>stakeholders</i> , dos resultados e dos relatórios produzidos no âmbito da avaliação de satisfação	Julho 2024	Setembro 2024
	A3	Organização de seminário de reflexão relativamente à oferta formativa do CIC, junto de <i>stakeholders</i> externos	Março 2024	Março 2024
	A4	Organização de atividades de discussão e análise do Projeto Educativo do CIC	Setembro 2023	Julho 2024
AM2	A4	Incrementar o número de contactos, por email, telefone e por visita a entidades empregadoras de diplomados	Março 2024	Abril 2024
	A5	Reconfirmação de dados de contacto de responsáveis de entidades empregadoras, solicitando a intermediação dos próprios diplomados	Março 2024	Abril 2024
AM3	A6	Implementação do Plano de Formação de Docentes e Não-Docentes	Setembro 2023	Julho 2024
AM4	A7	Realização de reuniões de reflexão e discussão com os diversos <i>stakeholders</i> da instituição	Setembro 2023	Julho 2024

AM5	A8	Criação de procedimentos de produção de relatórios, a partir do GEWEB, relativos aos principais indicadores EQAVET e aos indicadores criados pelo CIC	Setembro 2023	Julho 2024
AM6	A9	Implementação de processos de controlo documental	Setembro 2023	Julho 2024
AM7	A10	Providenciar, em tempo útil, informação à equipa de gestão informática do CIC, da informação necessária para manter o site atualizado	Setembro 2023	Julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A reflexão que poderá ser desenvolvida neste momento em que se avizinha uma nova necessidade de renovação do selo de qualidade EQAVET, por parte do CIC, terá sempre de, necessariamente, incidir na mais-valia que este processo de implementação do sistema de gestão da qualidade EQAVET tem protagonizado, na medida em que todo este percurso tem assumido um cariz de tarefa de natureza (re)construtiva de algumas das práticas instituídas. O processo implementado apresenta-se, no final destes primeiros três anos da sua vigência, como uma oportunidade de autoquestionamento e reflexão relativamente à ação desenvolvida, sempre com o claro e notório intuito de melhoria das práticas de gestão e das atividades até agora desenvolvidas.

Partindo de uma primeira consciência de que o CIC, em função da sua oferta formativa própria, sempre procurou desenvolver diversas práticas diferenciadoras ao nível da preparação da oferta formativa profissional e do seu alinhamento estratégico, constata-se, contudo, que o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, e subsequente certificação, se apresentou como uma oportunidade única de confrontação com uma realidade de contínua necessidade de melhoria de procedimentos e de práticas de gestão, com vista a uma própria melhoria contínua da oferta educativa produzida.

O Colégio Internato dos Carvalhos tem assumido, claramente, seu sistema de garantia da qualidade EQAVET assente no princípio da melhoria contínua, refletindo em toda a sua ação os diferentes momentos relevantes do ciclo de gestão da qualidade, nomeadamente ao nível das dimensões de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Cada uma destas dimensões é assegurada e assume-se como visível no desenvolvimento que tem vindo a ser verificado ao nível de diversos mecanismos de gestão que foram criados e/ou refundados, de entre os quais se destacam, a título de exemplo, ao nível do planeamento, o documento base EQAVET, o plano de ação, definição de objetivos e metas, assim como de indicadores EQAVET e outros, o projeto educativo e o plano

de atividades; ao nível da implementação, a formalização de vários procedimentos pedagógicos, o desenvolvimentos das atividades letivas, o plano e a formação dos profissionais (docentes e não-docentes) e a (re)definição de novos protocolos e parcerias; ao nível da avaliação, a análise dos indicadores EQAVET e outros, o relatório do operador e os diferentes relatórios de progresso anual EQAVET; e ao nível da revisão, a definição e implementação de planos de melhoria, bem como a monitorização de ações corretivas.

Uma das áreas em que se verificou uma vantagem significativa decorrente da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade refere-se à dimensão do envolvimento geral de todos os *stakeholders* no processo de melhoria, na medida em que se generalizou e consensualizou a importância que a utilização de ferramentas de melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão poderá possuir, com vista ao próprio posicionamento estratégico da instituição e para a centração nos objetivos primordiais da sua ação.

Esta constatação ficou, desde logo, traduzida no envolvimento de todos os *stakeholders* na redefinição de vários dos documentos estruturantes que norteiam a ação do CIC (como está, atualmente, a ocorrer com a revisão do Projeto Educativo do CIC), bem como na elaboração, implementação e reflexão dos diferentes documentos fundamentais para o alinhamento e funcionamento de acordo com o Quadro EQAVET (documento-base, plano de ação, relatório do operador, planos de melhoria e relatórios de progresso anual), na medida em que todos os atores foram desafiados a participar, processo que se tem traduzido numa mais-valia fundamental para a adequação dos mesmos à realidade educativa e formativa de cariz inovador, que o CIC continua a pretender manter e fortalecer, assim como à compreensão das dinâmicas relevantes intrínsecas à adoção de um quadro conceptual tão rico e desafiante como o Quadro EQAVET.

O principal desafio que se coloca, ao nível dos próximos tempos ao CIC, reside na tentativa de continuar a implicar uma maior e contínua participação de todos os agentes da comunidade educativa nos processos de monitorização e de melhoria contínua dos processos de gestão do CIC, sendo, também, a área em que se sente que a instituição deverá continuar a desenvolver esforços para que esta se estabeleça como a prática quotidiana e corrente. Como exemplo do reforço desta contínua e sistemática participação, ao longo deste último ano letivo, destaca-se, ao nível dos *stakeholders* internos, o papel da Associação de Estudantes do CIC, na medida em que se apresenta como um espaço de representação dos alunos e passará a funcionar como um interlocutor privilegiado de auscultação das necessidades e motivações dos alunos do CIC e, ao nível dos *stakeholders* externos, o incremento e melhoria significativa dos protocolos e parcerias estabelecidas pelo CIC com diferentes entidades da comunidade envolvente, com particular destaque para as centenas de empresas que fazem parte desse universo.

O caminho futuro remete para a necessidade de se continuar a assegurar uma melhoria dos processos de comunicação e interação com os diferentes *stakeholders*, fundamentalmente ao nível dos externos, uma vez que existe uma maior facilidade de comunicação com os *stakeholders* internos. Para tal, espera-se que, no futuro e de forma contínua, os vários processos de comunicação com estes *stakeholders* externos possam continuar a ser desenvolvidos e alargados, com vista ao atingimento dos objetivos intrínsecos aos planos de ação e de melhoria delineados.

De destacar que, no âmbito da aplicação do Quadro EQAVET, foram definidos procedimentos claros e concretos de avaliação e reflexão do grau de satisfação de vários *stakeholders*, quer internos, quer externos. Até ao momento anterior a este processo, apenas era avaliada, de forma sistemática, a satisfação dos alunos, mas, a partir do alinhamento e com a certificação obtida, essa mesma satisfação é avaliada junto de variados e diversos *stakeholders*, como é o caso também dos docentes, dos não-docentes, dos encarregados de educação e das empresas, sendo de realçar os resultados positivos que têm decorrido da análise desses processos de auscultação.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade produziu também bastantes mudanças ao nível de alguns processos e práticas internas de gestão, nomeadamente no que concerne aos aspetos relacionados com os Planos de Formação, quer de docentes, quer de não-docentes, tendo funcionado como elemento impulsionador de uma reflexão interna relativa à forma como estariam a ser desenvolvidos os processos de levantamento de necessidades de formação e de operacionalização e registo das ações formativas desenvolvidas, implicando, ainda, uma revisão do Manual de Funções em vigor.

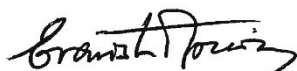
Uma outra área em que se verifica que este exercício de implementação do Quadro EQAVET tem vindo a produzir impactos relevantes reside na diferenciação e melhoria das práticas administrativas e de gestão de informação, na medida em que a natureza dos indicadores selecionados (não só os indicadores EQAVET, mas também os próprios indicadores definidos pelo CIC) vieram contribuir para a reflexão da necessidade de, por um lado, normalização de procedimentos de registo e de análise de dados, mas também, por outro lado, de desburocratização de alguns registos, com especial apelo e incidência na informatização de dados e desmaterialização. Esta consciencialização tornou ainda mais evidente a relevância da otimização do recurso às plataformas informáticas de apoio à gestão pedagógica, com especial incidência, no caso do CIC, à plataforma informática GEWEB.

Mas, mais importante do que a mera recolha de dados, passou a tornar-se evidente a necessidade de uma maior sistematização na recolha e análise dos resultados, com responsabilidades e periodicidade especificamente definidas e comunicadas, com vista a permitir, em tempo útil, o desenvolvimento de planos de ação e de melhoria.

Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados para a implementação do Quadro EQAVET de garantia e melhoria da qualidade têm vindo a ser atingidos, demonstrando uma clara ação positiva e consensual de toda a instituição, facto que se tornou ainda mais visível para todos com o atingimento da certificação. Contudo, é importante destacar todo o caminho de evolução e de consolidação que, desde esse primeiro momento de certificação, se tem registado no CIC, facto que permite afirmar que o caminho tem vindo a ser seguido de forma segura e positiva, rumo a uma ainda maior consolidação dos princípios EQAVET no CIC.

Contudo, tendo em consideração que não existem processos nem instituições perfeitas, existe a consciência da necessidade de continuar a desenvolver um caminho de melhoria contínua, com vista a que, a cada dia que passa, o CIC se possa encontrar num patamar ainda superior de desempenho ao que presentemente assume.

Os Relatores



(Diretor Pedagógico, Eng. Evaristo Moreira)



(Coordenador EQAVET, Dr. Marco Fontes)

Vila Nova de Gaia, 20 de julho de 2023